

ATA DA 122ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DOS PORTOS DE VITÓRIA E BARRA DO RIACHO – CAP

Aos 27 de março de 2026, na rua Izidro Benezath, 48, 3º andar, Enseada do Suá, Vitória – ES, realizou-se a 122ª Reunião Ordinária do Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Vitória e Barra do Riacho – CAP, em conformidade com a Lei nº 12.815/2013. A sessão foi presidida pela Conselheira Tatiana Gontijo de Loreto Advincula, representante da Secretaria Nacional de Portos – SNP/MPOR, que declarou aberta a reunião, saudando os presentes. Estiveram presentes os conselheiros signatários da lista de presença em anexo, bem como os convidados permanentes: Sr. Watson Barros Valamiel, representante da Log-In, e Sra. Daniela Quadros, representante da ANTAQ. A Presidente do CAP, após dar as boas-vindas aos participantes da reunião, solicitou à Secretária, Camilla Machado, a verificação do quórum, o que foi devidamente confirmado. Na sequência, solicitou aos conselheiros que contribuam com a inclusão de temas relevantes para a comunidade portuária nas pautas das reuniões. Destacou, ainda, que a confirmação de presença deverá ser realizada com antecedência mínima de 3 (três) dias, a fim de assegurar a formação de quórum e a realização das reuniões, considerando que alguns conselheiros se deslocam de outros estados para participação.

1 – POSSE DE CONSELHEIROS – Tomou posse o Sr. Jefferson Rodrigues Bayer, representante do bloco dos trabalhadores, indicado pela Federação Nacional dos Portuários – FNP e designado pela Portaria MPOR/SNP nº 727, publicada no Diário Oficial da União em 18/12/2025.

2 – CONTROLE DE MANDATOS DO CAP – Foi apresentada a atualização do controle de mandatos, com destaque para aqueles já expirados.

3 – INGRESSO DE NOVOS CONVIDADOS PERMANENTES – Foi deliberado o envio de convite formal à FINDES para indicação de representante com participação permanente nas reuniões deste Conselho.

4 – APROVAÇÃO DE ATAS – Após análise, foi aprovada a ata da 121ª reunião do Conselho.

5 – SESSÃO SOLENE DE 120 ANOS DE FUNDAÇÃO DO PORTO DE VITÓRIA – O conselheiro Eugênio Fonseca convidou os conselheiros a participarem da sessão solene em comemoração aos 120 anos de fundação do Porto de Vitória, a ser realizada no dia 30/03/2026, às 18h30, na Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo. Na oportunidade, convidou também os conselheiros a visitarem o estande da Vports na Feira Intermodal, que ocorrerá em São Paulo, nos dias 14, 15 e 16 de abril.

6 – ATUALIZAÇÕES SOBRE A REFORMA DA PONTE SOBRE O RIO ARIBIRI – Na sequência, o conselheiro atualizou o colegiado acerca do processo de reforma da ponte sobre o Rio Aribiri, informando que o DNIT realizou análise técnica do projeto e o devolveu à Vports com uma segunda rodada de ressalvas. Informou, ainda, que o material já se encontra com a empresa projetista contratada pela Vports para verificação das exigências do DNIT e realização dos ajustes adicionais necessários. Destacou, adicionalmente, que, em paralelo, o sistema de “pare e siga” permanece em operação para controle do fluxo de caminhões na ponte.

7 – REPRESENTAÇÃO DO CAP NA CÂMARA TÉCNICA DE LICENCIAMENTO DE GRANDES PROJETOS, ACOMPANHAMENTO DE CONDICIONANTES DE LICENÇAS AMBIENTAIS, FISCALIZAÇÃO E COMPENSAÇÃO AMBIENTAL E NA CÂMARA TÉCNICA DE ZONEAMENTO AMBIENTAL – Após debate, foi deliberado

que a Secretaria do Conselho realizará levantamento acerca da quantidade média de processos e reuniões realizadas por essas câmaras ao longo do ano, compartilhando tais informações no grupo de WhatsApp do Conselho. A partir disso, os conselheiros com capacidade técnica poderão manifestar interesse em representar o CAP, sendo posteriormente submetida à deliberação a escolha do(s) representante(s).


8 – FÓRUM BRASIL EXPORT E EVENTO SUDESTE EXPORT – O conselheiro Fabio Silveira apresentou ao colegiado a estrutura institucional e a proposta de atuação do Conselho Espírito Santo Export, instância regional vinculada ao Grupo Brasil Export, destacando seu papel como fórum permanente de articulação entre agentes públicos e privados nos setores de infraestrutura, logística, atividade portuária, energia e desenvolvimento sustentável. Em sua exposição, destacou que o Grupo Brasil Export se consolida como um ambiente estruturado de governança e influência, que transcende a realização de eventos pontuais, configurando-se como plataforma contínua de diálogo estratégico, formulação de propostas e integração institucional em âmbito nacional e internacional. Nesse contexto, os Conselhos regionais, incluindo o do Espírito Santo, assumem função relevante na captação de demandas locais, na qualificação técnica dos debates e na construção de soluções aderentes às especificidades regionais, com potencial de desdobramento em agendas de maior amplitude. Ressaltou que o Conselho Espírito Santo Export possui natureza consultiva e propositiva, com foco na identificação de gargalos estruturais, na antecipação de riscos regulatórios e operacionais e na proposição de iniciativas voltadas ao fortalecimento da competitividade logística e portuária do Estado. Destacou, ainda, sua relevância como instrumento de integração entre stakeholders, promovendo maior alinhamento entre o setor público, a iniciativa privada e o ambiente regulatório, contribuindo para maior previsibilidade e eficiência no processo decisório. No tocante à governança, registrou que o Conselho será presidido por liderança com reconhecida atuação jurídica e institucional, assegurando a condução técnica, plural e qualificada dos debates. As reuniões ocorrerão mensalmente, em formato presencial e/ou remoto, com definição prévia de pautas estratégicas. Destacou, ainda, que a participação possui caráter honorífico, sem implicações financeiras, sendo orientada pelo compromisso institucional e pela contribuição técnica dos membros. Apresentou, adicionalmente, o ecossistema ampliado do Grupo Brasil Export, estruturado em frentes complementares, incluindo fóruns temáticos e regionais, plataforma de comunicação especializada e estrutura dedicada à organização de eventos, o que confere capilaridade, visibilidade e consistência às discussões conduzidas no âmbito dos Conselhos. No que se refere à agenda de atividades, informou que o calendário de 2026 contempla a realização de 14 fóruns ao longo do ano, distribuídos em diferentes regiões do país e no exterior, abordando temas

estratégicos como logística, infraestrutura, energia, ESG e comércio exterior. Destacou-se, entre os eventos previstos, o encontro a ser realizado em Vitória, em agosto de 2026, considerado de especial relevância para o fortalecimento da agenda regional e para a consolidação do Conselho Espírito Santo Export como instância estratégica de articulação local. Por fim, consignou que a participação no referido Conselho representa oportunidade relevante de posicionamento institucional, ampliação de networking qualificado e influência na construção de agendas estruturantes de médio e longo prazo, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para o fortalecimento da competitividade do setor logístico e portuário do Espírito Santo.

9 – MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA E TARIFÁRIA - O conselheiro Adriano Hantequeste apresentou ao colegiado o panorama comercial do Porto de Vitória, destacando os principais indicadores operacionais e econômicos referentes ao desempenho registrado no período de janeiro a fevereiro de 2026, bem como aspectos relacionados à regulação tarifária aplicável. Em sua exposição, evidenciou que a movimentação total no período alcançou aproximadamente 1,2 milhão de toneladas, mantendo estabilidade em relação ao mesmo período do exercício anterior. Ressaltou, contudo, comportamentos distintos entre os segmentos operacionais, com destaque para o crescimento expressivo da carga geral, que apresentou elevação significativa, impulsionada principalmente pela movimentação de veículos, máquinas, granito, entre outros. Por outro lado, observou-se desempenho heterogêneo nos demais segmentos, com crescimento moderado no granel líquido, especialmente em combustíveis e GLP, e retração nos segmentos de granel sólido e contêineres. No caso do granel sólido, a redução foi influenciada principalmente pela queda na movimentação de carvão, apesar do aumento em cargas como fertilizantes e insumos industriais. Já no segmento de contêineres, registrou-se retração relevante, ainda que com incremento pontual em cargas específicas, como produtos químicos e café. Destacou-se, ainda, o desempenho da movimentação de veículos, que apresentou crescimento expressivo no período, indicando possível mudança no perfil de cargas e reforçando a relevância desse segmento para a dinâmica operacional do porto. No âmbito regulatório, o conselheiro apresentou os principais elementos do modelo de regulação tarifária aplicável, com ênfase nos mecanismos de teto tarifário e receita-teto, bem como nos fatores de atualização vinculados à inflação e aos parâmetros de eficiência e qualidade (Fatores X e Q). Ressaltou que o modelo busca assegurar equilíbrio entre sustentabilidade econômico-financeira da operação e modicidade tarifária, por meio de ajustes periódicos baseados no desempenho da receita média por tonelada movimentada em relação aos limites regulatórios estabelecidos. Foram também apresentados dados relativos ao reajuste tarifário aplicado à Portocel, evidenciando variações na receita bruta, líquida e nas tarifas praticadas ao longo do período analisado, bem como os impactos dos fatores de atualização regulatória, com destaque para a aplicação de índice inflacionário e mecanismos de ajuste de receita. Por fim, o conselheiro destacou que a análise integrada dos indicadores operacionais e regulatórios permite avaliar não apenas o desempenho corrente do porto, mas

também tendências estruturais de mercado, reforçando a importância do monitoramento contínuo desses dados para subsidiar a tomada de decisão estratégica, a gestão de riscos e o planejamento de investimentos no setor portuário. **10 – ASSUNTOS GERAIS** - Os conselheiros solicitaram que nas próximas reuniões seja debatido sobre a PL733, o conselheiro Fabio Silveira informou que trará as atualizações para o conselho.

Nada mais havendo a tratar, foi declarada encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata. Mesa: Tatiana Gontijo – Presidente e Camilla Machado – Secretária. Conselheiros Presentes: Tatiana Gontijo, Wagner Cantarella, Fabio Viana Fernandes da Silveira, Katiúscia dos Santos Lourenço, Eugênio Fonseca, Christine R. Moreira, Igor De Rossi Faria, Max Lacerda Ribas, Jefferson Bayer e Adriano Hantequeste Gomes.

Documento assinado digitalmente
 CAMILLA SILVA MACHADO
Data: 02/06/2026 13:52:33-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

TATIANA GONTIJO DE L. ADVINCULA
Presidente do CAP

CAMILLA SILVA MACHADO
Secretária do CAP